

**FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**- 2011 -**

**GOIANÉSIA /2012**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Maria das Graças Bueno da Silva	Representante Docente - Coordenadora da CPA
Sirlene Antonia Rodrigues Costa	Coordenadora Acadêmica
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Kátia Regina Rodrigues de Oliveira	Representante Docente
Maria Julia Cota	Representante Discente
Jaqueline Ramys Shaiotto Cordeiro	Representante Discente
Jean Carlos Sousa	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luis da Silva	Representante da Comunidade
Joélcio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

Período de mandato da CPA: Gestão 2010/2012

Ato de designação da CPA: PORTARIA N.1, DE 01 DE OUTUBRO DE 2008

## **1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome/Código da IES: FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA**

**Município/Cidade:** Goianésia

**Estado:** Goiás

**Caracterização de IES:** Instituição Privada, sem fins lucrativos

A Faculdade Evangélica de Goianésia, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-Go, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-Go.

No ano de 2007 a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria n.369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº01. 060.102/0006-70. Atualmente a Instituição conta com 895 alunos regularmente matriculados, distribuídos nos cursos de Administração, Agronomia e Direito.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional a Faculdade Evangélica de Goianésia tem por missão “ promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”. Neste mesmo documento, está apontada a visão institucional: “até 1013, ser reconhecida como instituição cristã de educação e referencial regional em ensino, pesquisa e extensão, utilizando conceitos inovadores de gestão.”

A Instituição busca, ainda, se constituir a partir do exercício de valores como “a competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos.”

A Faculdade Evangélica de Goianésia, atenta às necessidades da comunidade em que está inserida, assim como da população regional, tem trabalhado no sentido de contemplar o ensino de graduação, pós-graduação, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população-alvo o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, seguindo o roteiro proposto pelo INEP e aprovado pela CONAES, conforme exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Faculdade Evangélica de Goianésia entende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua da qualidade da IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

Para construção deste relatório fez-se necessário considerar a avaliação dos diferentes aspectos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Objetivos, metas, ações de médio e longo prazo e aquelas de caráter contínuo.

O PDI, inicialmente previsto para o período 2009-2013, foi elaborado com a participação de todos os seguimentos da Instituição, tendo como norte os quesitos e respostas dadas pela Avaliação Institucional desenvolvida em 2008. Neste processo, foram discutidos os rumos pedagógicos operacionais da Instituição, tomando-se como referência, inicialmente, os princípios e valores fundamentais da mesma, sua missão e visão.

A Autoavaliação na FACEG acontece num processo de coresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e a divulgação de cronograma de atividades contemplando as seguintes etapas:

- 1) Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da CPA contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.
- 2) Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.
- 3) Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados: constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita, organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e balanço crítico.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de curso e à Direção Geral, constituindo-se referências para o planejamento das ações institucionais.

### **III DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES AVALIATIVAS**

O processo de Avaliação Institucional 2012 foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação e realizado pelas Subcomissões Internas de Avaliação dos Cursos. Estas subcomissões são constituídas por representantes docentes, administrativos e discentes de cada curso. Para avaliar as dez dimensões, foram consultados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e suas metas e ações propostas para 2012, registros de ações de cada curso relativos ao ano de 2012 e indicativos da consulta à comunidade interna (coleta de dados) realizada entre os dias 22 do mês de novembro a 07 de dezembro de 2011. Participaram do processo 30% dos segmentos internos (alunos, professores, funcionários). A análise dos resultados teve como parâmetro as ações propostas, as ações realizadas, potencialidades e fragilidades encontradas em cada dimensão institucional.

---

## DIMENSÃO I

---

### I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 1. Ações Programadas para 2011

O PDI da IES sistematiza metas de curto, médio e longo prazo que orientam diferentes dimensões institucionais, neste sentido algumas ações são fundamentais para o desenvolvimento da missão pretendida pela FACEG.

Para o ano de 2011 as ações previstas referiam-se à necessidade de se fazer um estudo do PDI. Para a criação de mecanismos de divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, seja por meio de material escrito ou eventos para a inteiração e sugestões dos diferentes seguimentos internos, como subsídios para o aditamento.

#### 2. Ações Realizadas em 2011

No ano de 2011 o texto do PDI passou por avaliação e estudo para verificação de quais metas foram alcançadas e àquelas que necessitam de estratégias de desenvolvimento.

Os estudos foram realizados no evento denominado “I Seminário do PDI” que contou com a participação de representantes dos segmentos interno (professores, alunos, funcionários administrativos, coordenações de curso e direção geral). No seminário foram pontuadas, pelos participantes, as metas cumpridas e sugestões de novas ações. Os apontamentos resultantes do Seminário foram analisados pela CPA em reuniões posteriores.

No ano de 2011, a gestão da FACEG, tomando como referência a missão institucional, encaminhou diferentes ações:

1. No nível financeiro verificou-se que é necessário manter ações que possibilitem o acesso aos jovens da região no Ensino Superior, por meio de parcerias com empresas e prefeituras, para tanto, ampliou-se o número de bolsas de estudos e também recebeu alunos do PROUNE, OVG, FIES.
2. Considerando a vocação da região iniciou processo para abertura de cursos, buscou organizar um quadro docente com titulação qualificada.
3. Visando a qualidade do ensino, no que se refere à infraestrutura, desde aspectos básicos para sala de aula até ao estacionamento e laboratórios,

foram ampliados para melhor atender à comunidade acadêmica e garantir a oferta dos cursos.

### 3. Resultados Avaliativos

O PDI é o instrumento norteador dos PPI e PPCs dos cursos, neste sentido as ações previstas foram acompanhadas mediante reuniões semanais, de colegiado dos cursos e pelo Conselho Acadêmico Superior da FACEG. A CPA constatou os registros de Atas e documentação relativas ao PDI.

A comunidade acadêmica foi chamada a avaliar a qualidade das ações Institucionais nos processos de consulta interna coordenados pelas Subcomissões da CPA. Neste processo avaliativo de 2011, a comunidade estudantil foi indagada sobre o conhecimento e qualidade das ações institucionais. Nesta dimensão destacamos os seguintes resultados:

Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1. Conhecimento da missão institucional</b>	23,18%	44,64%	23,18%	6,87%	6,44%
<b>2. Desenvolvimento da missão institucional”</b>	12,45%	55,36 %	24,46%	5,15%	2,58%

Fonte: CPA/FACEG.2 011

### 4. Potencialidades

Os resultados indicam que a comunidade estudantil tem acompanhado as ações institucionais desenvolvidas para o alcance de sua missão. O conhecimento da missão e o interesse pelas ações institucionais é um potencial importante, demonstrado pela comunidade interna, pois a credibilidade interna é um fator importante para que a sociedade perceba e mantenha referencias positivos em relação à IES.

### 5. Fragilidades

Na consulta aos estudantes os percentuais permitem inferir que uma parcela dos estudantes tem dificuldades em perceber claramente a relação entre missão e ações institucionais. Este percentual, portanto, deve ser considerado como ponto de reflexão da gestão institucional.

## 6. Encaminhamentos para 2012

Em 2012 é necessário efetivar o aditamento do PDI e revisar os PPI e PPCs dos cursos adequando-os às alterações propostas pela Mantenedora no final de 2011 e acatadas pelos colegiados dos cursos.

Percebeu-se que também é necessário intensificar a divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, a fim de socializar o conteúdo e metas propostas para o alcance da missão.



---

## DIMENSÃO II

---

II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO E RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS PARA O ESTÍMULO E PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORAMENTO E DEMAIS MODALIDADES.

### 1. Ações Programadas para 2011

As dimensões ensino, pesquisa e extensão constituem o tripé dos objetivos institucionais, visando a qualidade na oferta dos cursos a FACEG programou para 2011 as seguintes ações:

1. Criar a Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso para acompanhar normatizar e acompanhar estas atividades.
2. Realizar eventos que integrem os cursos como Semana Multidisciplinar, Semanas dos Cursos, palestras e outros.
3. Criar a Coordenação de Pesquisa para viabilizar recursos para projetos.
4. Intensificar atividades de Extensão e Ação Comunitária com a participação de docentes e discentes.
5. Viabilizar a oferta de novos cursos de extensão.
6. Elaborar projetos e buscar meios para a implantação de novos cursos na IES.

### 2. Ações Realizadas em 2011

A FACEG, visando o desenvolvimento das ações previstas para o ano de 2011, realizou as seguintes ações:

1. A qualificação dos docentes foi incentivada, em de nível *stricto sensu*, por meio da parceria com o Centro Universitário de Anápolis em programas de mestrado interinstitucional
2. Em relação à ampliação da oferta de novos cursos, a IES elaborou os projetos para implantação dos cursos de Zootecnia e de Engenharia Civil e deu entrada junto ao MEC com o objetivo de que estes sejam autorizados para os processos seletivos de 2012.

3. A Instituição realizou eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes.
4. O Projeto de Monitoria foi implantado, contando com alunos cadastrados em atividades efetivas dos cursos.
5. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Prática Jurídica constituíram ações extensionistas ao permitir o acesso a orientações jurídicas à população carente do município. Os acadêmicos do Curso de Direito participaram do Projeto Justiça Ativa em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.
6. Melhoria na titulação do corpo docente *strictu sensu*, visando adequar as exigências institucionais de cada curso.
7. Foram realizados cursos de *lato sensu* nas áreas de Gestão de Pessoas, Psicopedagoga e Gestão Empresarial.
8. O Curso de Administração realizou a I Mostra Científica do Curso, quando os alunos e professores tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos interdisciplinares nas modalidades de pôster ou workshop, com a temática - Empreendedor Sustentável.
9. Participação dos discentes dos cursos nos projetos sociais da faculdade como: Faculdade Aberta e Inclusão Digital.

### 3. Resultados Avaliativos

Para avaliar esta dimensão, foi verificada a correlação entre a Proposta Pedagógica expressa no Projeto Pedagógico Institucional e as ações realizadas no decorrer do ano de 2011. Observou-se também, a existência da documentação referente aos projetos de extensão, dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado. O registro das atividades voltadas à pesquisa. A comunidade estudantil foi consultada pela CPA para avaliação esta dimensão a partir dos seguintes aspectos:

Com relação ao ensino

Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1.Relção Conteúdo Teórico e Prática Profissional pretendida pelo curso:</b>	10,73%	50,21%	27,90%	8,58%	2,58%
<b>2.Feedback e relacionamento entre as Disciplinas do curso</b>	15,45%	45,49%	27,47%	6,87%	2,15%
<b>3.Divulgação do programa da Disciplina por parte dos professores</b>	15,45%	45,49%	27,47%	6,87%	2,15%

<b>4.Participação nas atividades complementares (palestras etc):</b>	37,34%	36,91%	18,88%	4,72%	4,29%
<b>5.Nível de exigência em classe e extraclasse do curso</b>	12,02%	44,64%	27,90%	12,45%	3,00%
<b>6.Disponibilidade de equipamentos de auxílio às aulas:</b>	21,46%	33,91%	25,75%	14,59%	4,29%

Fonte: CPA/FACEG.2011

#### Com relação à pesquisa e a extensão

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1.Incentivo dado pelo curso aos alunos na participação em eventos, projetos e pesquisa:</b>	40,34%	30,47%	18,45%	6,01%	4,72%
<b>2.Estímulo institucional oferecido às pesquisas científicas:</b>	14,59 %	31,76%	29,61%	17,17%	6,44%
<b>3.Estímulo e oferecimento de cursos de extensão</b>	9,44%	35,62%	35,19%	15,02%	4,72%
<b>4.Parcerias da Faculdade com empresas, fundações, ONGs, para desenvolvimentos de projeto.</b>	11,16%	31,33%	30,90%	16,31%	10,30%

Fonte: CPA/FACEG. 2011

#### 4. Potencialidades

Os resultados das ações desenvolvidas no âmbito do ensino indicam que a comunidade acadêmica se mantém atenta as ações propostas pelos Projetos dos Cursos.

As ações avaliativas das políticas de extensão institucional, permitem inferir que a FACEG vem mantendo diretrizes de ações sociais como, por exemplo, o Projeto Universidade Aberta, entre outros de relevância acadêmica e social.

O incentivo à pesquisa é reconhecido pela comunidade estudantil e sinaliza para a possibilidade de crescimento das atividades de produção de conhecimento por meio da investigação científica.

#### 5. Fragilidades

As ações relativas ao ensino, avaliadas nesta dimensão indicam a existência de ações planejadas, executadas e acompanhadas visando o alcance da qualidade do ensino. Uma das fragilidades observadas nas análises refere-se a titulação do corpo docente dos cursos, necessitando uma melhor adequação entre titulação e área de formação.

A Instituição não possuía, até 2011, um programa próprio de pesquisa, o que a limitava quanto a oferta e incentivos aos docentes e discentes. No ano de 2011, embora tenha encaminhado dois projetos de pesquisa para análise ao programa PBIC em parceria com o Centro Universitário de Anápolis, instituição mantida pela

Associação Educativa Evangélica, mesma mantenedora da FACEG, porém os projetos não se efetivaram.

Embora existam ações de extensão, observa-se que a instituição possui uma capacidade de abrigar ações que envolvam um maior número de projetos, em diferentes dimensões sociais.

#### 6. Encaminhamentos para 2012

1. Estruturar um programa de pesquisa institucional próprio, organizar regulamentos, e planejamento de ações que concretize incentivos para realização de projetos por parte dos docentes e discentes.
2. Finalizar o estudo do PDI e providenciar seu aditamento em 2012, conseqüentemente rever o texto dos Projetos dos Cursos, adequando-os as novas metas a serem previstas no PDI.

---

## DIMENSÃO III

---

III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

### Ações Programadas para 2011

A responsabilidade social perante o contexto regional é uma meta contínua na FACEG, neste sentido, para o ano de 2011 foi elencada as seguintes ações:

1. Fortalecer ações de inclusão social.
2. Ampliar os projetos relacionados às questões ambientais e a participação dos discentes e professores nestas ações.
3. Realizar ações de esclarecimento sobre questões sociais, contribuindo com o poder público na conscientização da população local.

### 2. Ações Realizadas

#### 2.1 Em relação a bolsas e convênios:

Uma das importantes ações de responsabilidade social assumidas pela IES é a inserção de jovens no Ensino Superior, para isto a FACEG manteve em 2011, convênios com os setores públicos e privados – prefeituras da região, empresas privadas. Várias bolsas de estudos foram concedidas aos acadêmicos pela Instituição – através do Programa UNISOCIAL, e por meio de órgãos públicos: OVG – convênio normal e convênio especial; PROUNI e o FIES que permitem a inserção de jovens no Ensino Superior.

#### 2.2 Com relação à parceria com setores públicos e privados para realização de eventos de promoção da inclusão social.

A interação entre IES e sociedade, para a realização de projetos de natureza social e extensão, foram mantidos em 2011, dentre eles, o Projeto de Inclusão Digital e o Projeto Faculdade Aberta estes projetos possibilitaram o diálogo com diferentes sujeitos que procuram a IES como caminho de acesso a informação e ao conhecimento. As Semanas Pedagógicas, Seminários e Palestras organizados pelos cursos, também se traduziram em momentos de partilha de temas favoráveis a

inclusão social, tendo em vista que há abertura para a participação de pessoas da comunidade.

O atendimento realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica, por meio do atendimento à comunidade em parceria com o Judiciário e o Ministério Público, e as ações da Empresa Júnior, também se constituíram em relevantes ações sociais.

Desde a construção da infraestrutura a IES procurou dar atenção às necessidades básicas das pessoas, sejam elas portadoras de deficiências ou não.

### 2.3 Projetos em Defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do Patrimônio Cultural:

A IES manteve em execução o Projeto Anda Só, através de parceria com a ONG Ambiental Florescer e com o Ministério Público do Meio Ambiente do Estado de Goiás. O Projeto tem por objetivo constatar as agressões no córrego Anda Só, que abastece a cidade de Goianésia.

Em 2011 houve o envolvimento de professores e alunos em discussões sobre a questão ambiental e diversidade cultural através de conteúdos, palestras, semanas e um projeto de pesquisa relacionado à temática da Educação Ambiental. Estas ações possibilitaram o envolvimento da comunidade local e regional.

### 3. Resultados Avaliativos

A FACEG tem a dimensão responsabilidade social como inerente à sua função social, portanto deve ser percebida no direcionamento de suas ações. As ações avaliativas constaram da verificação da documentação e registro de ações.

No processo de autoavaliação a comunidade estudantil avaliou esta dimensão nos seguintes itens:

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1. Relação entre o conteúdo trabalhado [no curso] e prática profissional pretendida</b>	12,88%	43,78%,	30,90%,	9,87%	2,58%
<b>Parcerias da Faculdade com empresas, fundações, ONGs, para o desenvolvimento de projetos:</b>	12,88%,	43,78%,	30,90%,	9,87%	2,58%.
<b>Participação nas atividades complementares (palestras etc):</b>	37,34%	36,91%	18,88%	4,72%	4,29%

Fonte: CPA/FACEG. 2011

#### 4. Potencialidades:

Percebe-se que a IES tem sido de fundamental importância para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região, visto que a credibilidade da Instituição é notada, tanto pela abertura das empresas e órgãos públicos com relação às assinaturas dos convênios e parcerias, quanto pela crescente demanda ocorrida nos seus processos seletivos.

#### 5. Fragilidades

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado de forma positiva as ações realizadas nesta dimensão; porém, verificam-se fragilidades a partir da presença dos percentuais de conceitos regulares, que são indicadores de fragilidades nesta dimensão.

#### 6. Encaminhamentos para 2012

- Ampliar a divulgação das parcerias e projetos.
- Divulgar os projetos existentes aos estudantes e comunidade em geral.
- Ampliar o número de projetos de extensão e ação comunitária.

---

## DIMENSÃO IV

---

### IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

#### 1. Ações Programadas para 2011

A comunicação interna e externa é o meio da Instituição socializar e democratizar seu projeto com a sociedade em que está inserida. Portanto, fortalecer estes mecanismos significa ampliar o diálogo com os sujeitos que compartilham sua missão. Visando estes objetivos para o ano de 2011 foram encaminhadas as seguintes ações para esta dimensão:

1. Manter os canais de comunicação com a sociedade e promover ações de intercâmbio que qualifiquem o diálogo entre comunidade interna e externa.
2. Ampliar os mecanismos internos de comunicação para tornar mais eficiente o conhecimento das ações da IES aos acadêmicos e aos professores.

#### 2. Ações Realizadas

A FACEG, visando manter de forma eficiente seus processos de comunicação tanto internos como externos, realizou as seguintes ações em 2011:

1. Manteve-se a prática de divulgação de cursos e eventos à comunidade interna e externa na página na *Web* e por meio do uso de cartazes, outdoors e folders.
2. A comunicação externa foi realizada por meio dos noticiários das empresas de rádio local e pelo noticiário impresso, de circulação regional.
3. As normas acadêmicas foram divulgadas aos acadêmicos ingressantes dos cursos por meio da distribuição do manual informativo.
4. Os cursos mantiveram atualizados nos murais as informações sobre projetos, eventos, requisição de bolsas, organogramas, normas entre outros.
5. Consolidou a implantação da Ouvidoria, por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente. A Coordenação do Núcleo responde pela Ouvidoria e pelas as ações de prevenção à dependência química, acolhida



aos ingressantes, inclusão, com ações afirmativas às comunidades afro - descendentes e indígenas e aos portadores de necessidades especiais.

6. Manteve o Sistema *Lyceum* para comunicação entre professores e alunos e intensificado orientações da Secretaria Acadêmica.

### 3. Resultados Avaliativos

Os aspectos relacionados à comunicação interna e externa, com relação a efetividade dos meios de comunicação utilizados, como as publicações de informações em jornais locais e regionais, murais dos cursos e da sala dos docentes, informações na página eletrônica sobre os serviços oferecidos que envolveram a FACEG, também foram verificados na avaliação conduzida pela CPA. No processo de autoavaliação a comunidade estudantil avaliou esta dimensão nos seguintes itens:

Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1.Conhecimento dos seus direitos e deveres</b>	29,18%	47,21%	14,59%	6,01%	3%
<b>2.Comunicação (informação) da Instituição com a sociedade</b>	17,17%	43,78%	23,18%	11,59%	3,43%
<b>3.Conhecimento da missão institucional</b>	23,18%	44,64%	23,18%	6,87%	6,44%
<b>4.Disponibilidade de informações e serviços no Lyceum e no portal as”</b>	22,32%	36,48%	25,32%	12,88%	3,86%
<b>5.A coordenação mantém alunos e professores atualizados sobre as rotinas do curso</b>	37,77%	33,91%	21,03%	5,58%	1,72%

Fonte: CPA?FACEG. 2011

### 4. Potencialidades

Os resultados da avaliação permitem concluir que a comunidade interna tem conhecimentos sobre os meios de comunicação disponibilizados pela FACEG e possuem um conceito positivo. A implantação do Sistema *Lyceum* potencializou a comunicação interna. Nota-se que a página na *Web*, para publicidade das ações internas, tem se constituído como fator positivo para transparência da gestão acadêmica e pedagógica.

### 5. Fragilidades

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado as ações realizadas para esta dimensão como positiva; porém, para um percentual de acadêmicos existe a necessidade de intensificar a divulgação dos canais de comunicação para ampliar a eficiência.

## 6. Encaminhamentos para 2012

Realizar um estudo para conhecer, de forma mais aprofundada, o acesso e uso aos mecanismos e estratégias utilizadas para comunicação interna e externa, para manter a comunidade estudantil, professores e funcionários atualizados sobre as ações institucionais.

---

## DIMENSÃO V

---

V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

### 1. Ações Programadas para 2011

A Faculdade Evangélica de Goianésia, assumindo sua missão expressa no PDI e ciente de sua responsabilidade perante sua comunidade interna procura de forma contínua operacionalizar ações no cumprimento deste propósito, assim para o ano de 2011 foi elencada as seguintes ações:

1. Implantar o Plano de Carreira Cargos e Salários dos docentes e funcionários administrativos.
2. Manter os convênios com outras Instituições de Ensino, para a qualificação docente.
3. Lançar a primeira edição da Revista Interação.

### 2. Ações Realizadas em 2011

No ano de 2011, a FACEG visando qualificar suas políticas internas, realizou as seguintes ações:

1. Com relação ao Plano de Carreira e Salários para os Docentes e corpo técnico-administrativo, a FACEG providenciou o protocolo deste junto ao Ministério do Trabalho e manteve-se aguardando aprovação nas instâncias competentes.
2. Para a qualificação dos docentes a Instituição manteve parceria com programa de mestrado interdisciplinar da UniEvangélica – Centro Universitário de Anápolis.
3. No início de 2011 a FACEG realizou a Semana de Planejamento e, nesta, ofereceu palestras, que contribuiriam com a formação continuada dos docentes e funcionários técnico-administrativos.
4. Em relação à formação continuada de todos os seus funcionários, a Instituição, mantém apoio financeiro para o aperfeiçoamento profissional dos funcionários por meio da oferta de bolsas nos cursos oferecidos em parceria com outras instituições.

### 3. Resultados Avaliativos

As ações avaliativas constaram de verificação da documentação, registros em relatórios de avaliação das ações desenvolvidas no ano de 2011 e consulta dos resultados da autoavaliação docente e técnicos-administrativos.

A autoavaliação dos técnico-administrativos foi realizada a partir da aplicação de formulários ao quantitativo de 8 funcionários, alcançando amostragem de 89%. Os quesitos avaliados em relação ao desempenho foram:

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1. Condições de trabalho oferecido pela Instituição</b>	-	87%	23%	-	-
<b>2. Relacionamento interpessoal</b>	25%	75%	-	-	-
<b>Seu nível de satisfação em relação à função exercida</b>	38%	62%	-	-	-

Fonte: CPA/FACEG. 2011

Em relação ao corpo docente foram verificados os registros oferecidos pelas coordenações, além da análise dos dados dos processos de autoavaliação realizados em 2011. Observou-se que os resultados da autoavaliação docente foram encaminhados aos docentes e coordenações de curso para análises de suas potencialidades e fragilidades.

### 4. Potencialidades

No que se refere às políticas de pessoal, das características e corpo técnico-administrativo, tomadas com base as metas para o ano de 2012, considera-se que houve um avanço no que se refere a implantação no Plano de Carreira Cargos e Salários, embora este ainda não esteja de fato, implementado, há perspectivas bastante positivas para a sua implementação neste próximo ano.

### 5. Fragilidades

A Instituição enfrenta dificuldade para conseguir mão-de-obra qualificada no âmbito local, necessitando recorrer a contratações de professores de outras cidades.

### 6. Encaminhamentos para 2012

1. Rever o projeto da Revista Interação e efetivar o seu lançamento.
2. Implantar efetivamente o Plano de Carreiros Cargos e Salários dos funcionários administrativos e dos docentes.

---

## DIMENSÃO VI

---

VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

### 1. Ações Programadas para 2011

Para o contínuo fortalecimento dos canais de participação nas decisões a Instituição, a FACEG encaminhou para o ano de 2011 as seguintes ações:

1. Manter a frequência das reuniões dos órgãos internos para fortalecer a representatividade e participação da comunidade educativa.
2. Fortalecer a participação dos discentes na gestão do Núcleo de Prática Jurídica e na Empresa Júnior.

### 2. Ações Realizadas

No ano de 2011 a Instituição, visando assegurar uma gestão democrática e participativa, manteve-se atenta aos seguintes aspectos:

1. Manteve o calendário de reuniões do Conselho Acadêmico Superior para análise e aprovação de portarias e projetos devidamente registrados em atas.
2. A organização dos NDEs dos Cursos e reuniões periódicas destes, devidamente registradas nas atas, permitiu a representatividade docente nas decisões sobre as questões acadêmicas.
3. As atividades administrativas foram acompanhadas em reuniões semanais com funcionários técnico-administrativos, permitindo acolhida de sugestões dos diferentes setores.
4. O sistema *Lyceun* permitiu aos alunos e professores o acesso aos relatórios de notas, conteúdos e frequência e outros registros da secretaria acadêmica.

### 3. Resultados Avaliativos

A CPA e suas Subcomissões (SIAs e SEAs dos cursos) verificaram a existência de registros em atas de reuniões realizadas pelo Conselho Acadêmico

Superior, NDEs e demais Comissões Internas. Os registros permitem constatar a participação da comunidade interna e representantes da sociedade nas discussões e decisões pertinentes a questões pedagógicas e administrativas.

Os processos de gestão foram avaliados pela comunidade interna nos seguintes itens: Desempenho da Gestão Institucional; Atendimento da Secretaria geral; Atendimento da Tesouraria; Atendimento e encaminhamento do Departamento Financeiro; Coordenações dos Cursos e Disponibilidade de informações e serviços no *Lyceun* e portal *online*.

Abaixo se apresenta os percentuais alcançados por cada item.

Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>Desempenho da gestão institucional</b>	16,31%	51,07%	20,17%	6,44 %	2,15%
<b>Atendimento da secretaria geral</b>	23,18%	44,64%	17,17%	11,16 %	3,43%
<b>Atendimento da Tesouraria</b>	28,33%	39,91%	18,03%	7,73%	5,15%
<b>Atendimento e encaminhamento do Financeiro</b>	21,46%	38,20%	24,46%	11,59%	3,86%
<b>Coordenações dos Cursos mantém alunos e professores atualizados sobre as rotinas do curso</b>	37,77%	33,91%	21,03%	5,58%	1,72%
<b>Disponibilidade de informações e serviços no <i>Lyceun</i> e no portal <i>online</i></b>	22,32%	36,48%	25,32%	12,88%	3,86%

Fonte: CPA/FACEG.2011

#### 4. Potencialidades

A gestão da Instituição tem se empenhado de forma a garantir a participação de todos os segmentos que compõem sua comunidade educativa nas decisões institucionais. Neste sentido, nas tomadas de decisão, no que se refere aos assuntos que envolvem a Instituição, ocorre a participação de representantes de todos os setores.

#### 5. Fragilidades

Os resultados das ações avaliativas indicam que é necessário consolidar a autonomia acadêmica e administrativa da Instituição em relação a Mantenedora, tanto nos aspectos didáticos e financeiros.

#### 6. Encaminhamentos para 2012

1. Criar e estruturar o programa Uniatender para o desenvolvimento de projetos de inclusão social.
2. Criar e estruturar o programa Unisocial para a gestão das políticas de inclusão através dos incentivos de bolsas de estudos aos alunos.

3. Criar e estruturar a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Assuntos Comunitários para a implantação do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, para incentivar a produção de projetos de pesquisas junto aos discentes e docentes.
4. Reorganizar o organograma da Instituição para adequá-lo à nova estrutura a partir da criação das novas funções administrativas.

---

## DIMENSÃO VII

---

### VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO.

#### 1. Ações Programadas para 2011

Para o contínuo fortalecimento da infraestrutura adequada, conforme metas estabelecidas no PDI, a IES, para o ano de 2011 encaminhou as seguintes ações:

1. Finalizar o projeto de organização e iluminação do estacionamento.
2. Iniciar o projeto de expansão do prédio para comportar a oferta de novos cursos.

#### 2. Ações Realizadas

No decorrer do ano de 2011, tendo como referência as metas apontadas no ano anterior, a FECEG realizou os seguintes investimentos na infraestrutura:

1. Concluiu a iluminação do estacionamento e instalou placas orientando a acessibilidade.
2. Manteve os espaços acessíveis e higienizados em todas as suas repartições para acolher alunos, professores e funcionários em suas atividades diárias.
3. Houve realização constante de manutenção dos aparelhos de ar condicionado das salas de aula.
4. Novos equipamentos foram adquiridos para os laboratórios do curso de Agronomia.
5. Visando a ampliação da oferta de novos cursos, a FACEG, iniciou a construção de um prédio em anexo ao já existente, para isto, foram necessárias modificações no espaço da biblioteca e construção de passarelas para o acesso as novas instalações.

#### 3. Resultados Avaliativos

As ações avaliativas constaram a verificação da existência do projeto de expansão da instituição, da observação dos espaços e registros da documentação de aquisição e manutenção dos espaços. No processo de autoavaliação a comunidade estudantil avaliou esta dimensão nos seguintes itens:



a) Infraestrutura física:

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
1. "Instalações físicas (iluminação, ventilação e limpeza)"	24,89%	31,76%	21,46%	15,02%	5,15%
2. Condições de acessibilidade (rampas, banheiros)	34,04%	37,34%	20,60%	8,15%	3,86%
3. Número de banheiros e existentes	30,47%	41,20%	17,17%	7,30%	2,15%
4. Condições do Estacionamento	17,60%	26,61%	24,89%	21,89%	9,09%
5. Auditório	34,33%	36,05%	18,03%	8,58%	3,00%
6. Instalações físicas do laboratório de informática	20,17%	30,90%	24,89%	12,88%	7,30%
7. Instalações físicas do laboratório de Aulas Práticas	13,73%	44,21%	25,32%	10,73%	6,01%

Fonte: CPA/FACEG.2011

b) Serviços

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
6. Qualidade de atendimento do serviço de apoio (serviços gerais, limpeza, audiovisuais)	28,76%	41,63%	21,03%	5,58%	3,00%
7. Instalações da copiadora	17,60%	32,19%	32,62%	12,88%	6,01%
8. Instalações da cantina	22,75%	35,62%	24,89%	14,16%	2,58%

Fonte: CPA/FACEG.2011

b) Biblioteca

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
1. Equipamentos e instalações para acomodação do acervo.	20,60%	37,34%	27,04%	8,15%	5,15%
2. Espaço de leitura individual	27,90%	30,47%	25,32%	9,44%	5,58%
3. Salas para estudos de grupo	25,75%	28,76%	22,75%	11,16%	6,01%
4. Mesas para estudos	27,47%	35,62%	27,04%	8,15%	5,15%
5. Controle de retirada do acervo	20,60%	37,34%	27,04%	8,15%	5,15%
6. Informatização (consulta do acervo)	20,60%	37,34%	27,04%	8,15%	5,15%

Fonte: CPA/FACEG.2011

#### 4. Potencialidade

A FACEG tendo como meta a ampliação dos cursos prevista para 2012 já iniciou na segundo semestre de 2011 a ampliação de sua infraestrutura potencializando assim o acesso de novos estudantes ao Ensino Superior.

Os resultados indicam que a comunidade estudantil tem observado e vivenciado com muita atenção as ações realizadas pela FACEG para esta dimensão, estes resultados permitem estabelecer critérios de intervenção na infraestrutura.

#### 5. Fragilidade

A expansão da demanda por novos cursos coloca para esta dimensão institucional novos desafios, uma vez que a adequação ao quantitativo de alunos, exige o constante repensar dos serviços ofertados, como: a quantidade de bebedouros, a necessidade de demarcação do estacionamento para comportar os

automóveis e motocicletas, o quantitativo do acervo da biblioteca, atualização dos programas e máquinas no laboratório de informática.

#### 6. Encaminhamentos para 2012

1. Aumentar o número de bebedouros.
2. Dar mais visibilidade as condições de acessibilidade.
3. Ampliar o número de máquinas do laboratório de informática.
4. Finalizar o projeto do Estacionamento, demarcando lugares para automóveis, motocicletas e ônibus.

---

## DIMENSÃO VIII

---

### VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO.

#### 1. Ações Programadas para 2011

O Planejamento e Avaliação têm como referencia as metas previstas no PDI, suas relações com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, e estes, com os Projetos Pedagógicos dos cursos. A avaliação constante e divulgação das ações e alcance de suas metas são importantes para o fortalecimento da cultura de avaliação. Neste sentido para 2011 foram estabelecidas as seguintes ações institucionais:

1. Criar mecanismos mais eficientes de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional junto aos discentes.
2. Manter mecanismos de sensibilização dos objetivos e metas do PDI, junto à comunidade interna.

#### 2. Ações Realizadas em 2011

No início do primeiro semestre de 2011 a FACEG realizou a Semana de Prática Docente com discussões de temas pertinentes ao processo de ensino e questões relativas ao planejamento didático-pedagógico. Esta semana contou com a participação dos docentes e coordenação dos cursos.

A instituição realizou o “Seminário do PDI” que contou com a participação de representantes dos segmentos internos (professores, alunos, Funcionários Administrativos, coordenações de curso e direção geral). No seminário foram pontuadas metas cumpridas e sugestões de novas ações para Aditamento do PDI. Os apontamentos resultantes do Seminário do PDI foram analisado pela CPA em reuniões posteriores, visando a elaboração do novo texto do PDI.

Durante o ano letivo foram realizadas reuniões semanais com funcionários técnico-administrativos, para orientação de rotinas e relacionamento interpessoais.

A CPA realizou processos internos de autoavaliação de eventos, do corpo docente e dos aspectos gerais da instituição. Após cada processo de avaliação a CPA encaminhou os resultados aos departamentos e coordenações para estabelecimento de ações.

A CPA juntamente com as subcomissões de avaliação realizou pesquisa do egresso.

A Direção Geral manteve reuniões semanais do grupo gestor para acompanhamento e planejamento de ações previstas no calendário acadêmico.

### 3. Resultados Avaliativos

As ações avaliativas constaram da verificação dos registros de reuniões nos respectivos livros de Atas dos colegiados dos cursos e demais coordenações. Foram, também verificados a documentação dos eventos realizados e os encaminhamentos e ações propostos nestes. Em relação ao PDI observaram-se no registro a situação de cada objetivo e o alcance de suas realizações, conforme discriminado abaixo:

Objetivos	Metas	Resultados
1.Objetivo	<b>Transformar-se em Centro de Referencias Universitária Regional.</b>	Para este objetivo foram elencadas 6 metas e 24 ações. Destas ações 20 (83%) foram realizadas e 4 (17%) são ações encaminhadas em caráter contínuo até 2013.
2.Objetivo:	<b>Melhorar a qualidade da oferta de ensino e aprendizagem</b>	Para este objetivo foram elencadas 16 metas e 26 ações. Destas ações 15 (57,69%) foram alcançadas e 11(42,30%) estão em andamento visando concretização em 2013.
3.Objetivo:	<b>Objetivo: Melhorar a qualidade dos serviços técnico-administrativos e de infraestrutura.</b>	Para estes objetivos foram elencadas 4 metas e 9 ações. Destas ações 6 (66,66%) foram alcançadas e 3 (33,33%) estão encaminhadas em caráter contínuo até 2013
4.Objetivo:	<b>Criar uma cultura de avaliação e desenvolvimento institucional.</b>	Para esta dimensão foram elencadas 3 metas e 8 ações. Destas ações 7 (87,50%) foram realizadas e 1 (12,50) se encontra em andamento, visando o alcance em 2013.
5.Objetivo:	<b>Garantir o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, mantendo o caráter não lucrativo.</b>	Para esta dimensão foram elencadas 5 metas e definidas 8 ações. Destas ações 7 (87,50%) foram realizadas e 1 (12,50%) se encontra em andamento, visando o alcance em 2013.

Fonte: CPA/FACEG.2011

### 4. Potencialidade

A FACEG apresenta potencialidades quanto à capacidade de sensibilizar seu grupo gestor e comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos - administrativos) de forma positiva.

A Instituição mantém o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, permitindo credibilidade para os resultados.

### 5. Fragilidade

No ano de 2011 os mecanismos de divulgação dos resultados avaliativos para os acadêmicos se mostraram frágeis, devendo a Instituição manter como meta para 2012 repensar as formas de divulgação, principalmente para os ingressantes.

## 6. Encaminhamentos para 2012

1. Encaminhar o aditamento do PDI prevendo novas metas Institucionais.
2. Ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação.
3. Iniciar estudos de perfil de alunos ingressantes para identificar as características, potencialidades e fragilidades.

---

## DIMENSÃO IX

---

### IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.

#### 1. Ações Programadas para 2011

Para o contínuo fortalecimento desta dimensão a IES, tendo como referência o PDI para o ano de 2011 encaminhou as seguintes ações para esta dimensão:

1. Manter as políticas de atendimento aos discentes e ampliar a participação destes em projeto de pesquisa e extensão.

#### 2. Ações Realizadas

Em 2011, fim de promover o atendimento ao discente, considerando as políticas de acesso, seleção e permanência na Instituição, a FACEG realizou:

1. Distribuição do manual do acadêmico, informando as normas acadêmicas, direitos e deveres da comunidade estudantil.
2. Atendimento psicopedagógico aos alunos.
3. No início de cada semestre a semana de acolhida aos calouros, com atividades que promovam a interação entre os calouros e as demais pessoas da comunidade universitária. Nesta semana ocorreu o Trote Solidário – Ações de coleta e distribuição de alimentos para Instituições de apoio social.
5. A inclusão do aluno por meio da concessão de bolsas e financiamentos estudantis foi intensificada.
6. Manteve o projeto de monitoria, contando com a participação de alunos dos cursos.
7. Os cursos mantiveram organizados e regulamentados os Estágios Supervisionados, com efetiva participação dos alunos.
8. Com relação a prática esportiva e de lazer aconteceu, também semestralmente, a Copa FACEG que visou a integração entre a comunidade universitária.
9. Foi instalado na secretária acadêmica um terminal para que os alunos consultem e imprimam boletos de matrículas.

### 3. Resultados Avaliativos

As ações avaliativas constaram da verificação dos registros de projetos de extensão, estágios supervisionados. Foi observada a documentação dos colegiados e comissões internos a participação da representação estudantil. A comunidade estudantil avaliou esta dimensão a partir dos seguintes aspectos:

item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
<b>1.Participação nas atividades complementares (palestras etc.)</b>	37,34%	36,91%	18,88%	4,72%	4,29%
<b>2.Participações nas instituições estudantil (DA's e CA's)</b>	13,30%	28,76%	27,90%	15,02%	15,02%
<b>3.Relacionamento com os funcionários Téc. Administrativos</b>	41,20%	36,91%	15,45%	3,00%	3,86%
<b>4.Estímulo e oferecimento de cursos de extensão</b>	9,44%	35,62%	13,19%	15,02%	4,72%
<b>5.Estímulos oferecidos às pesquisas científicas</b>	14,59%	31,76%	29,61%	17,17%	6,44%
<b>6.Atendimento da Secretaria Geral</b>	23,18%	44,64%	17,17%	11,16%	3,43%
<b>7.Instalações e atendimentos da Cantina</b>	22,75%	35,62%	24,89%	14,16%	2,58%

Fonte: CPA/FACEG.2011

### 4. Potencialidade

O atendimento a comunidade estudantil é uma preocupação constante da instituição, e anualmente vem fortalecido a partir de criação de novos mecanismos que contribuam a efetiva participação e satisfação estudantil.

### 5. Fragilidade

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado de forma positiva as ações realizadas para esta dimensão; no entanto é necessário consolidar a representatividade estudantil por meio de processo democrático de eleição do Diretório Acadêmico, fortalecer atividades de pesquisas, extensão e estruturar os programas Uniatender e Unisocial.

### 6. Encaminhamentos para 2012

1. Criar e estruturar o programa Uniatender para o desenvolvimento de projetos de inclusão social.
2. Criar e estruturar o programa Unisocial para a gestão das políticas de inclusão através dos incentivos de bolsas de estudos aos alunos.
3. Criar e estruturar a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Assuntos Comunitários para a implantação do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, para incentivar a produção de projetos de pesquisas junto aos discentes e docentes.

---

## DIMENSÃO X

---

X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

### 1. Ações Programadas para 2011

A FACEG, para o contínuo objetivo de garantia da estabilidade econômica e financeira, e considerando as metas do PDI, para o ano de 2011 encaminhou as seguintes ações para esta dimensão:

1. Manter atualizados os estudos de viabilidade de ampliação de cursos e demais atividades que comportam as metas institucionais (ex.: Oferta de Cursos de Extensão, projetos de responsabilidade social etc.).
2. Fazer checagens mensais das planilhas de receitas e despesas; adequar custos às receitas.

### 2. Ações Realizadas em 2011

De acordo com o Estatuto da Mantenedora, em seu artigo 1º, a Associação e suas mantidas são instituições filantrópicas, sem fins econômicos e, portanto, todos os seus recursos são reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos, de acordo com sua missão. Neste sentido, em 2011 a Faculdade Evangélica de Goianésia atentou para as seguintes ações:

1. No que se refere à sustentabilidade financeira da Instituição e as políticas de captação e alocação de recursos, a Faculdade Evangélica de Goianésia captou e alocou seus recursos financeiros por meio de recebimento de mensalidades pagas pelos acadêmicos, em contrato de prestação de serviços educacionais celebrado entre o corpo discente e a Mantenedora.
2. Os recursos da Instituição foram direcionadas aos programas de expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que se trata de uma instituição com caráter filantrópico.



3. No segundo semestre de 2011, para comportar a oferta e expansão dos cursos, a Instituição iniciou a construção de novas salas de aula.
4. Manteve e ampliou convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos na Instituição.
5. Criou metas e estratégias para diminuir a inadimplência.

### 3. Resultados Avaliativos

Para avaliação desta dimensão, foi verificada a existência de planilhas discriminando os recursos destinados ao alcance das metas institucionais.

### 4. Potencialidade

A avaliação desta dimensão constatou que a Instituição encaminha discussões e propostas para melhoria e superação das fragilidades, observando a compatibilidade das ações pretendidas e com a sustentabilidade financeira, de modo a manter seus compromissos com a comunidade interna, para que mantenha coerência no cumprimento de sua missão institucional e responsabilidades com seus parceiros externos.

### 5. Fragilidade

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado de forma positiva as ações realizadas para esta dimensão; no entanto, a Instituição ainda depende de apoio financeiro de sua Mantenedora para manter seu balanço econômico em equilíbrio.

### 6. Encaminhamentos para 2012

1. Manter atualizadas as planilhas de despesas e receitas da Instituição.
2. Acompanhar o controle financeiro da IES.
3. Manter e ampliar convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos na Instituição.
4. Continuar com as estratégias para diminuir a inadimplência.

#### **IV COMO É FEITA A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.**

Os resultados da Autoavaliação são encaminhados para as Coordenações dos Cursos e para o Corpo Administrativo da Instituição, para que constituam referências para reflexão e planejamento da gestão.

#### **V CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da Avaliação Institucional realizada no ano de 2011 buscaram alcançar os conceitos aferidos pelos sujeitos à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nas seguintes dimensões: **gestão, ensino, pesquisa e extensão** que acontecem por meio da estrutura física e pedagógica oferecidas à sua comunidade acadêmica.

Neste sentido, observou-se que a IES está em processo de expansão em todos os aspectos, desde a estrutura física até as dimensões que envolvem as atividades de ensino. Percebe-se, com isso, que esta vem se consolidando com referência de ensino superior, reconhecida.

Goianésia - GO, 25 de março de 2012

*Coordenadora da CPA - Professora Ms. Maria das Graças Bueno da Silva  
Coordenadora Acadêmica - Professora Ms. Sirlene Antonia Rodrigues Costa*